

Relatório Anual de 2014 de Instituto de Formação de Professores Alberto Joaquim Chipande de Pemba

Saide Amuli

Departamento de Matemática e Ciências Naturais

Instituto de Formação de Professores Alberto Joaquim Chipande de Pemba

O governo de Moçambique a través do Ministério de Educação, órgão responsável pela educação no país, tem vindo a monitorar os trabalhos das instituições de ensino sob a sua tutela onde constatou que há maior índice de reprovações e consequente falta de interesse na área de Matemática e Ciências Naturais por parte dos alunos. São apontadas uma das causas seguintes:

Fraca ligação entre a teoria e a prática na escolarização da criança.

A não observância das principais direções metodológicas orientadas pela disciplina de Matemática e Ciências Naturais (construtivismo, método científico, trabalho em grupo, ensino e aprendizagem orientada a prática).

Com estes problemas torna-se difícil formar os recursos humanos capazes de enfrentar com as grandes descobertas que o país dispõe para o bem dos moçambicanos. Refere-se à indústria extrativa (área de Ciências Naturais) e construção civil (área

de Matemática) em que os moçambicanos muitas vezes se entram, é para o uso de pá, picareta ou força própria carregando sacos para os engenheiros melhor trabalharem.

Para colmatar esta situação, a JICA (Agência Internacional de cooperação Japonesa) junto do Ministério da Educação de Moçambique envia manualmente os Formadores de Metodologias de ensino de Matemática e de Ciências Naturais dos institutos de Formação de Professores para o Japão a fim de receberem treinamento. Neste contexto o formador Saide Amuli beneficiou-se deste treinamento de 30 de junho a 18 de julho. Tendo-se feito um plano de partilha de experiência de formação de professores (inicial em exercícios) com início em Agosto de 2014, a sua realização começou a 09 do mesmo mês com a partilha de informação com a direção do Instituto de Formação de Professores Alberto Joaquim Chipande- Pemba seguida a replica aos formadores e formação em exercício e inicial de professores.



Apresentação do plano e seus objetivos.
Fonte: Saide Amuli



Assistenciais de aula gravadas no Japão.
Fonte: Saide Amuli

O IFP Alberto Joaquim Chipande teve a honra de ser um dos primeiros a testar o novo currículo baseado em abordagem por competências, por este facto, sentimo-nos capazes de ministrar as aulas CENTRADAS NO ALUNO nosso maior desafio para os próximos tempos, e a capacitação dos professores em exercício essa material.

Foram abrangidos por este programa 79 graduados do curso de 10^a + 3 anos que foram de experiência e seu diário no processo de ensino e aprendizagem de Matemática e Ciências Naturais. 31 formadores do Instituto de Formação de Professores Alberto Joaquim Chipande e 20 professores da escola anexa partilharam esta experiência com enfoque para os

da área de Matemática e do terceiro ciclo do ensino básico.

Foram planificados para o ano de 2015 seminários que terão como rotina a planificação, simulação de aulas entre professores do ensino básico e a leccionação e assistência das mesmas verdadeiras turmas do ensino básico com vista de melhoria das metodologias de ensino da Matemática e Ciências Naturais.

Em anexo tem algumas imagens que ilustram aulas centradas no aluno (formando) com base no método científico, ensino e aprendizagem orientada a prática e trabalho em grupo.



Assistência de aula gravada no Japão

Fonte: Saide Amuli